

263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$  F

1. Oh, vem, di - vi - na luz, As tre - - vas dis - si - - par! Oh,  
 2. Oh, vem, di - vi - na luz, Con - - ver - - teo co - - ra - - ção, E  
 3. A - - mor ce - les - te, Vem i - - nun - dar meu ser, Eo  
 4. Oh, vem tu, meu Se - nhor, Ha - - bi - - ta no meu lar! E -

C C7 F Gm G7 C C7 F D

vem - mea - lu - mi - ar! Oh, vem, di - vi - na luz! Sem luz, nas tre - vas  
 dá - mea sal - va - ção! Oh, vem, di - vi - na luz!  
 ó - - dio des - fa - zer. A - - mor ce - les - te, vem!  
 - ri - - geo teu al - tar Em mim, ó Sal - va - dor!

Gm C F

vi - - vo; Naal - - ma que sehu - - mi - - lha, Ó  
 A7 Dm D Gm C7 F

luz di - vi - na, bri - - lha; Bri - - lhar a - - go - - ra vem!

1. Oh, vem, divina luz,  
As trevas dissipar!  
Oh, vem-me alumiar!  
Oh, vem, divina luz!

(Estríbilo)  
Sem luz, nas trevas vivo;  
Na alma que se humilha,  
Ó luz divina, brilha;  
Brilhar agora vem!

2. Oh, vem, divina luz,  
Converte o coração,  
E dá-me a salvação!  
Oh, vem, divina luz!

3. Amor celeste, vem,  
Vem inundar meu ser,  
E o ódio desfazer.  
Amor celeste, vem!

4. Oh, vem tu, meu Senhor,  
Habita no meu lar!  
Eriga o teu altar  
Em mim, ó Salvador!

## 263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$  D

1. Oh, vem, di - vi - na luz, As tre - - vas dis - si - - par! Oh,  
 2. Oh, vem, di - vi - na luz, Con - ver - - teo co - ra - - ção, E  
 3. A - - mor ce - les - te, Vem i - - nun - dar meu ser, Eo  
 4. Oh, vem tu, meu Se - nhor, Ha - - bi - - ta no meu lar! E -

A A7 D Em E7

vem - - mea - lu - mi - - ar! Oh, vem, di - - vi - - na  
 dá - - mea - sal - va - - ção! Oh, vem, di - - vi - - na  
 ó - - dio - des - fa - - zer. A - - mor ce - - les - - te,  
 - ri - - geo - teu - al - - tar Em mim, ó Sal - - va - -

A A7 D B Em A

luz! Sem luz, nas tre - vas vi - - vo; Naal - - ma que sehu -

vem!  
- dor!

D F#7 Bm B Em A7 D

- mi - lha, Ó luz di - vi - na, bri - lha; Bri - - lhar a - go - ra vem!

1. Oh, vem, divina luz,  
As trevas dissipar!  
Oh, vem-me alumiar!  
Oh, vem, divina luz!

(Estríbilo)  
Sem luz, nas trevas vivo;  
Na alma que se humilha,  
Ó luz divina, brilha;  
Brilhar agora vem!

2. Oh, vem, divina luz,  
Converte o coração,  
E dá-me a salvação!  
Oh, vem, divina luz!

3. Amor celeste, vem,  
Vem inundar meu ser,  
E o ódio desfazer.  
Amor celeste, vem!

4. Oh, vem tu, meu Senhor,  
Habita no meu lar!  
Erige o teu altar  
Em mim, ó Salvador!

## 263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

**1. Oh, vem, divina luz,  
As trevas dissipar!  
Oh, vem-me alumiar!  
Oh, vem, divina luz!**

**(Estribilho)  
Sem luz, nas trevas vivo;  
Na alma que se humilha,  
Ó luz divina, brilha;  
Brilhar agora vem!**

**2. Oh, vem, divina luz,  
Converte o coração,  
E dá-me a salvação!  
Oh, vem, divina luz!**

**3. Amor celeste, vem,  
Vem inundar meu ser,  
E o ódio desfazer.  
Amor celeste, vem!**

**4. Oh, vem tu, meu Senhor,  
Habita no meu lar!  
Erige o teu altar  
Em mim, ó Salvador!**

## 263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

D<sub>b</sub>

**3** 4

1. Oh, vem, di - vi - na luz, As tre - - vas dis - si - par! Oh,  
2. Oh, vem, di - vi - na luz, Con - ver - - teo co - ra - ção, E  
3. A - - mor ce - les - te, vem, Vem i - - nun - dar meu ser, Eo  
4. Oh, vem tu, meu Se - nhor, Ha - - bi - - ta no meu lar! E -

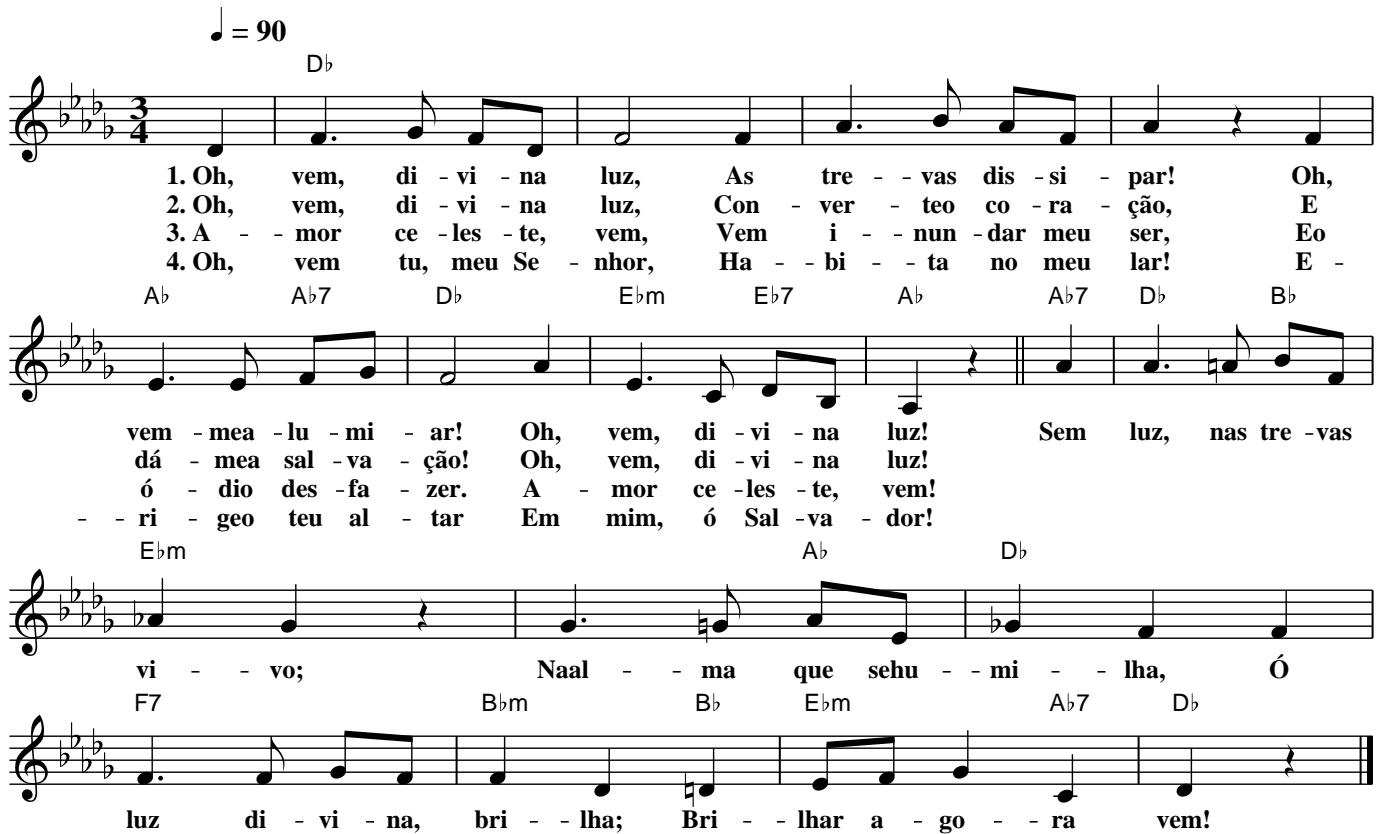
A<sub>b</sub> A<sub>b</sub>7 D<sub>b</sub> E<sub>b</sub>m E<sub>b</sub>7 A<sub>b</sub> A<sub>b</sub>7 D<sub>b</sub> B<sub>b</sub>

vem - mea - lu - mi - ar! Oh, vem, di - vi - na luz! Sem luz, nas tre - vas  
dá - mea sal - va - ção! Oh, vem, di - vi - na luz!  
ó - dio des - fa - zer. A - mor ce - les - te, vem!  
- - ri - geo teu al - tar Em mim, ó Sal - va - dor!

E<sub>b</sub>m A<sub>b</sub> D<sub>b</sub>

vi - - vo; Naal - - ma que sehu - - mi - - lha, Ó  
F7 B<sub>b</sub> E<sub>b</sub>m A<sub>b</sub>7 D<sub>b</sub>

luz di - vi - na, bri - - lha; Bri - - lhar a - go - - ra vem!



1. Oh, vem, divina luz,  
As trevas dissipar!  
Oh, vem-me alumiar!  
Oh, vem, divina luz!

(Estríbilo)  
Sem luz, nas trevas vivo;  
Na alma que se humilha;  
Ó luz divina, brilha;  
Brilhar agora vem!

2. Oh, vem, divina luz,  
Converte o coração,  
E dá-me a salvação!  
Oh, vem, divina luz!

3. Amor celeste, vem,  
Vem inundar meu ser,  
E o ódio desfazer.  
Amor celeste, vem!

4. Oh, vem tu, meu Senhor,  
Habita no meu lar!  
Eriga o teu altar  
Em mim, ó Salvador!